

Relatório de Atividades 2017

SPVV / CRM / NPJ



Instituto Herdeiros do Futuro

Andrea Kathleen Goldsmith Killing

Bruna Ferreira de Souza Pinheiro

Cinthia Carvalho

Juliana Cardoso de Lima

Lucélia da Silva Ferreira

São Paulo

Janeiro de 2018



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
Sobre o Instituto	2
SPVVs	2
NPJ – M’Boi Mirim	3
CRM Maria de Lourdes Rodrigues	4
Missão	2
Visão	2
1. COMPILAÇÃO DE DADOS	5
2. TOTAL DE CASOS POR TIPO DE ATENDIMENTO	6
3. SPVV - CAPÃO REDONDO	7
1) Participação em encontros:	7
2) Diferentes tipos de atividades e atendimentos oferecidos:	7
3) Capacitações e workshops para a equipe:	7
4) Organização e/ou participação em eventos:	8
4. SPVV - SANTO AMARO	9
1) Participação em eventos externos	9
2) Atividades realizadas	9
3) Atividades em números	9
4) Capacitações e workshops para a equipe	9
5) Organização e/ou participação em:	10
5. SPVV - JARDIM SÃO LUIS	11
1) Participação nos seguintes encontros:	11
2) Diferentes tipos de atividades e atendimentos oferecidos durante o ano	11
3) Palestras e oficinas com profissionais, estudantes e sociedade civil	11
4) Capacitações que a equipe participou:	12
6. NPJ – M’BOI MIRIM	13
1) Participação nos encontros do:	13
2) Diferentes tipos de atividades e atendimentos oferecidos:	13
3) Capacitações e workshops para a equipe:	13
4) Organização e/ou participação em eventos:	15
7. CRM - MARIA DE LOURDES RODRIGUES	16
1) Participação nos seguintes encontros:	16
2) Diferentes tipos de atividades e atendimentos oferecidos durante o ano	16
3) Palestras e oficinas com profissionais, estudantes e sociedade civil.	16
4) Capacitações que a equipe participou:	17



INTRODUÇÃO

Relatório apresentando os resultados obtidos pelo Instituto Herdeiros do Futuro no ano de 2017.

Sobre o Instituto

Fundado em agosto de 2006 por um grupo de cidadãs e cidadãos preocupados com o problema da violência nas grandes cidades, o Instituto Herdeiros do Futuro buscou oferecer desde a sua implantação numa pequena casa na zona sul da cidade de São Paulo, tratamento eficiente a crianças e adolescentes vítimas de violência, por meio de atendimento psicossocial continuado e gratuito, através de profissionais habilitados, em local adequado, limpo e agradável, com a utilização de técnicas terapêuticas e material didático de primeira qualidade.

Oferecendo atendimento social, psicológico, pedagógico e legal gratuito aos usuários, com o objetivo de auxiliar no reatamento ou fortalecimento dos vínculos familiares e potências protetivas possíveis a partir da quebra do ciclo da violência onde a família encontrasse inserida.

As pessoas que atendemos, chegam até nossas unidades por encaminhamento de equipamentos de saúde (hospitais, UBSs, CAPS), fórum, delegacias, defensoria pública, escolas, abrigos, equipamentos e serviços da assistência social (Centros da Criança e Adolescente, Centros de Juventude, Serviço de Medida Sócio Educativa em Meio Aberto, Centro de Referência Especializado da Assistência Social), dentre outros. Algumas pessoas e famílias nos procuram espontaneamente, pedindo ajuda também.

A diretoria do Instituto Herdeiros do Futuro é 100% voluntária e a entidade conta hoje com 45 colaboradores registrados pelo regime de CLT trabalhando em tempo integral em suas 5 unidades.

Missão

Atuar na quebra do ciclo de violência doméstica, tanto sexual quanto familiar, através de ações de melhoria de saúde mental e defesa de direitos.

Visão

Ser reconhecido como um centro de excelência na atuação e no cuidado psicossocial da população, ambicionando o desenvolvimento e a transformação do ser humano, objetivando a quebra do ciclo de violência entre as gerações.

SPVVs

Serviço referenciado ao Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS e que oferece um conjunto de procedimentos técnicos especializados por meio do atendimento social; psicossocial na perspectiva da interdisciplinaridade e articulação interssetorial, para atendimento às crianças e aos adolescentes vítimas de violência doméstica, abuso ou exploração sexual, bem como aos seus familiares e, quando possível, ao agressor, proporcionando-lhes condições para o fortalecimento da auto-estima, superação da situação de violação de direitos e reparação da violência vivida.



O trabalho desenvolvido é amplo e procura impactar além da criança, também os seus familiares e agressores. Iniciaram o trabalho em Santo Amaro (região sul da cidade de São Paulo), oferecendo 20 vagas a um abrigo da região sul. De imediato, observou-se que não bastaria atender apenas às crianças ou adolescentes que chegavam ao serviço, mas também à sua família como um todo, e, principalmente, aos responsáveis. Mesmo sendo tratados, os primeiros continuavam dentro de uma dinâmica familiar violenta e/ou incestuosa, muitas vezes reproduzindo (ou revivendo) uma história vivida primeiro por seus responsáveis. O ciclo só se interromperia com uma atenção integral à família toda. De acordo com a experiência adquirida, percebeu-se a necessidade de inclusão de um profissional da área de psicopedagogia no quadro funcional, visto que o número de crianças e adolescentes com bloqueio cognitivo, em decorrência da violência, era significativo.

NPJ – M'Boi Mirim

O NPJ M'Boi Mirim funciona dentro do CREAS M'Boi Mirim e está localizado no distrito do Jd. São Luís, em um bairro próximo ao distrito do Jd. Ângela, tendo em vista a abrangência territorial que compreende esses dois distritos.

Esses distritos são historicamente conhecidos pelo alto nível de violência desde os anos 90. Atualmente, de acordo com o Mapa da Desigualdade de 2017 publicado pela Rede Nossa São Paulo, o distrito do Jardim Ângela possui o pior índice de idade média ao morrer, com apenas 55,7 anos. O melhor índice é de 79,4 anos no distrito do Jd. Paulista, ou seja, as pessoas que residem nos bairros do Jd. Ângela vivem em média 23,7 anos a menos do que as pessoas que moram nos bairros do Jd. Paulista.

O território de abrangência do serviço NPJ M'Boi Mirim também é complexo pois de acordo com Plano Decenal de Assistência Social da Cidade de São Paulo (PDMASsp 2016-2026) o distrito do Jardim Ângela possui o porte populacional equivalente a uma metrópole, com mais de 600 mil habitantes de acordo com o Censo do IBGE. O distrito do Jardim São Luís é equivalente a um município de Grande Porte (GP1a). Isso significa que em termos de porte populacional, o serviço NPJ atende duas grandes “cidades” representadas pelos distritos do Jd. Ângela e Jd. São Luís. Juntos, esses dois distritos alcançam praticamente 1 milhão de pessoas, que devido a condições de alta vulnerabilidade da região, podem demandar o acompanhamento do NPJ M'Boi Mirim.

Todas essas características do território de abrangência do NPJ M'Boi Mirim demandam uma série de objetivos específicos (metas) a serem ofertadas para a população atendida. As principais são:

- Realização de visitas domiciliares como instrumento de acompanhamento das demandas e encaminhamentos realizados às famílias atendidas, tendo em vista a dificuldade de deslocamento das famílias pela situação de alta vulnerabilidade para acessar o serviço no CREAS M'Boi Mirim;
- Realização de discussão de casos internas e com a rede interssetorial para a construção coletiva de alternativas que visem a superação da situação de risco/violência das famílias atendidas, tendo em vista a complexidade do território em que estão inseridas, demandando ações específicas à suas realidades assim como de outros setores que não só a assistência social;
- Oferta de atendimento social e psicossocial visando o acolhimento e escuta qualificada, do indivíduo e sua família, de sua história de vida, demandas apresentadas, possibilidade de



encaminhamentos e de construções de alternativas em conjunto com este, tendo em vista seu lugar de autonomia e potência para a superação da situação de violação/violência;

- Oferta de atendimento de orientação jurídica com o profissional advogado para esclarecer, orientar e direcionar a população atendida quanto a defesa de seus direitos no meio jurídico (defensoria pública, ministério público e varas específicas)

CRM Maria de Lourdes Rodrigues

O Centro de Referência da Mulher Maria de Lourdes Rodrigues, localizado na região no Capão Redondo, foi inaugurado em 03 de junho de 2016 pelo Instituto Herdeiros do Futuro em parceria com a até então Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, desde a extinção da secretária o convenio está vinculado ao Departamento de Políticas para Mulheres – Secretária de Direitos Humanos Cidadania.

O CRM Maria de Lourdes Rodrigues, nome dado em homenagem a feminista - uma das fundadoras da Liga Brasileira de Lésbicas e coordenadora-geral da Diversidade, falecida em 2015.

Este CRM tem por objetivo atender mulheres que buscam orientação e atendimento referente ao enfrentamento à violência doméstica, de gênero e familiar. Através de grupos e atendimentos individuais, as mulheres têm um espaço de atendimento personalizado em que a mulher tem a oportunidade de ressignificar a violência sofrida e identificar e refletir sobre novas perspectivas de vida sem a presença da violência.

Desde a inauguração mais de 264 foram cadastradas no serviço, totalizando mais de 1.114 atendimentos psicossociais, destes foram realizados encaminhamentos para os serviços da rede, tais como: Defensoria Pública, Juizado de Violência Doméstica, Fórum Regional/ Vara da família, 6ª Delegacia de Defesa da Mulher, Abrigo Sigiloso e Acolhimento Provisório.



1. COMPILAÇÃO DE DADOS de 2017

Compilação de atividades - Instituto Herdeiros do Futuro						
TOTAL DE AÇÕES	4003	2351	1632	4227	2675	14888
Atividade	CRO	SAM	JSL	NPJ	CRM	TOTAL
Oficinas Socioeducativas	784		10		6	800
Atendimentos Individuais	1110	1422	459	63	1113	4167
Atendimentos Individuais com pais e responsáveis	635	360	474	535		2004
Atendimentos Familiares/Grupos de Irmãos	172	34	100	190		396
Discussões de caso articulação com a rede	462	63	86	561	23	1195
Discussões internas de caso	303	191	207		32	733
Encontros de Grupos de Entrada das Famílias no Serviço	24					24
Encontros de Grupos Informativos com Responsáveis	11	12	34			57
Encontros de Grupos Cuidados / Mulheres / Maternagem	40	10	8			58
Encontros de Grupo com crianças pequenas (grupo de contos)	43					43
Encontros de Grupo com crianças de 7 a 11 anos	15					15
Encontros de Grupo com pré-adolescentes	33					33
Encontros de Grupo com adolescentes	44		8			52
Visitas Domiciliares ao longo do ano	80	55	132	237		504
Casos novos	121	94	79	625	136	1055
Casos desligados por motivos diversos	97	61	97	579	68	902
Reuniões de alinhamento de equipe	29	49	38	19	31	166
Ações articuladas com a rede de atendimento				1108		1108
Atendimentos de orientação jurídica				216		216
Encaminhamentos de pessoas em situação de rua para o Centro de acolhida				94		94
Encontros do grupo Qualidade de Vida					24	24
Eventos Internos em datas comemorativas para as mulheres					13	13
Palestras Internas sobre empreendedorismo					3	3
Visitas aos equipamentos da Rede de proteção à mulher					11	11
Supervisões Internas					3	3
Mulheres em oficinas, palestras e eventos realizados					1116	1116
Encaminhamentos de mulheres recebidos pela rede					96	96



2. TOTAL DE CASOS POR TIPO DE ATENDIMENTO em 2017

Total de casos por tipo de atendimento						
Totais	304	619	386	849	1079	3237
Pessoas atendidas						
Tipo de atendimento	CRO	SAM	JSL	NPJ	CRM	TOTAL
Violência Sexual	169	68	187	25		449
Violência física / doméstica	51	75	87	76		289
Negligência	40	97	76	70		283
Drogadição				32		32
Problemas de Saúde				34		34
Problemas escolares				14		14
Medidas de proteção				184		184
Defesa de direitos				232		232
Trabalho infantil				14		14
Situação de rua				73		73
Acolhimento Institucional				45		45
Violência Psicológica	38	41	36	4		119
Exploração Sexual	6					6
Conflito familiar		57		32		89
Maus tratos		281		14		295
Violência Moral					91	91
Violência Institucional					8	8
Violência Física contra a mulher					247	247
Violência Psicológica contra a mulher					297	297
Violência Sexual contra a mulher					44	44
Violência Doméstica contra a mulher					280	280
Violência Patrimonial contra a mulher					14	14
Abandono Material					4	4
Ameaça					90	90
Assédio Sexual					2	2
Negligência contra a mulher					2	2



3. SPVV - CAPÃO REDONDO

1) Participação em encontros como:

- a. Fórum Interssetorial
- b. Fórum da criança e adolescente
- c. Fórum da Assistência Social
- d. Pólo de prevenção à violência do Campo Limpo
- e. Fórum de Debates CNRVV – no Sedes Sapientiae
- f. Fórum Multitendências em Paraisópolis
- g. CMESCA
- h. NPV (Núcleo de Prevenção a Violências) das UBSs
- i. Rede local de apoio ao Conselho Tutelar do Capão Redondo

2) Diferentes tipos de atividades e atendimentos oferecidos:

- a. 784 oficinas customizadas com crianças e adolescentes atendidos ao longo do ano.
- b. 1110 atendimentos individuais com crianças e adolescentes
- c. 635 atendimentos individuais com pais e responsáveis
- d. 172 atendimentos familiares
- e. 462 discussões de casos com outros serviços envolvidos nos casos atendidos (articulação da rede)
- f. Cerca de 303 discussões internas mais profundas dos casos atendidos
- g. 24 encontros de grupos de entrada das famílias no serviço (6 encontros a cada módulo)
- h. 11 encontros de grupo informativo com responsáveis dos atendidos
- i. 40 encontros de grupo de cuidado com responsáveis dos atendidos
- j. 43 encontros de grupo com crianças pequenas (Grupo de Contos)
- k. 15 encontros de grupo com crianças de 7-11 anos
- l. 33 encontros de grupo com pré-adolescentes
- m. 44 encontros de grupo com adolescentes
- n. 80 visitas domiciliares ao longo do ano
- o. No ano, recebemos 121 casos novos para atendimento.
- p. Foram desligados, por motivos diferentes, 97 casos.
- q. 29 reuniões para alinhamento de equipe.

3) Capacitações e workshops para a equipe:

- a. Supervisões de equipe com Sandra Alencar e Carolina Bertol – de janeiro a dezembro de 2017 (mensalmente)
- b. Supervisões de casos inter equipes IHF com Rosemary Miyahara – de fevereiro a dezembro de 2017 (encontros mensais)
- c. Parada técnica com todas as equipes do IHF sobre indicadores de resultados do trabalho – 27 de janeiro de 2017
- d. Parada técnica com todas as equipes do IHF sobre gênero – 23 de junho
- e. Parada técnica sobre a história da violência contra a mulher com Celina Simões – 15 de setembro de 2017



- f. Supervisões com equipe de gerentes das unidades com Rosemary Miyahara – novembro de 2017
- g. Curso de Justiça Restaurativa no Centro de Direitos Humanos e Educação Popular (CDHEP) com 3 integrantes da equipe – de março a dezembro de 2017 (272 horas)

4) Organização e/ou participação em eventos:

- a. Evento do polo de prevenção do Campo Limpo sobre automutilação e brincadeiras perigosas – 140 pessoas – 24 de maio de 2017
- b. Workshop com profissionais do CCA e do CJ Magdalena – 30 pessoas – 30 de junho de 2017
- c. Palestra no Fórum Interssetorial sobre a Transgeracionalidade nos casos de violência sexual contra crianças e adolescentes – 30 pessoas – 27 de julho de 2017
- d. Palestra sobre atendimento a agressores sexuais no SPVV na SEADS (Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social) – 120 pessoas – 28 de setembro de 2017
- e. Palestra sobre violência contra crianças e adolescentes no curso de enfermagem da no Centro Universitário UniÍtalo – 30 pessoas – 30 de outubro de 2017
- f. Palestra sobre o atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência na assistência social para o curso de serviço social (matutino e noturno) do Centro Universitário UniÍtalo – 48 pessoas – 23 de novembro de 2017
- g. Roda de conversa entre SPVVs sobre o atendimento a agressores sexuais – 40 pessoas – 17 de novembro de 2017
- h. Evento do pólo de prevenção do Campo Limpo sobre automutilação – 32 pessoas – 21 de novembro de 2017



4. SPVV - SANTO AMARO

1) Participação em eventos externos

- a. Fórum da Assistência Social Santo Amaro e Central
- b. Fórum de Debates CNRVV – no Sedes Sapientiae
- c. Discussões de Fluxo com NPV (Núcleo de Prevenção a Violências) com as UBSs do território Santo Amaro, Campo Belo e Campo Grande

2) Atividades realizadas

- a. atendimentos individuais com crianças, adolescentes e familiares
- b. atendimentos em grupos de:
 - Adolescentes,
 - Crianças,
 - Mães,
 - Responsáveis.

3) Atividades em números

- a. 63 Articulações com a rede referente casos atendidos
- b. 49 Reuniões de alinhamento da equipe técnica do serviço
- c. 191 Discussões de casos na equipe
- d. 12 Grupos com familiares
- e. 10 Grupos de maternagem
- f. 24 Grupos de irmãos
- g. 55 Visitas domiciliares
- h. 94 Casos novos – entrada
- i. 61 Desligamentos

4) Capacitações e workshops para a equipe

- a. 01/17 Comunicação em grupo – 1º módulo - Leila Pelegrini
- b. 01/17 Supervisão de casos com Rose Miyahara
- c. 02/17 Supervisão de casos com Rose Miyahara
- d. 02/17 Comunicação em grupo - 2º módulo – Leila Pelegrini
- e. 02/17 – Introdução a Comunicação não violenta - Dominic Barter
- f. 03/17 Terapia Contemporânea na diversidade de Gênero – Eduardo Lomando
- g. 03/17 Supervisão de casos com Rose Miyahara
- h. 03/17 Alienação Parental em dois módulos –1º modulo - Dolores Tolo
- i. 04 /17 Alienação parental em dois módulos – 2º modulo - Dolores Tolo
- j. 04/17 Supervisão de casos com Rose Miyahara
- k. 04/17 Conexão com a saúde emocional e corporal, visando a melhora individual e o reflexo nas relações humanas – Mariana de Paula Mourão
- l. 05/17 Sexualidades e suas faces em dois módulos – 1º modulo - Gabriel Villaça
- m. 05/17 Supervisão de casos com Rose Miyahara



- n. 06/17 Sexualidades e suas faces em dois módulos – 2º módulo - Gabriel Villaça
- o. 06/17 Supervisão de casos com Rose Miyahara
- p. 07/12 Práticas Narrativas Coletivas – Metáforas que guardam histórias - Adriana Muller
- q. 07/12 Supervisão de casos com Rose Miyahara
- r. 08/17 Formação Família Sistêmica – módulo 1º – Cícera Karla Oliveira de Souza
- s. 08/12 Supervisão de Gestão com Leila Pelegrini
- t. 08/12 Supervisão de casos com Rose Miyahara
- u. 09/17 Formação Família Sistêmica – módulo 2º – Cícera Karla Oliveira de Souza
- v. 09/17 Supervisão de Gestão com Leila Pelegrini
- w. 09/17 Supervisão de casos com Rose Miyahara
- x. 10/12 Vivência Expansiva de Cuidado a Saúde Mental e Emocional do Cuidador - Pamela Aparecida Felipi
- y. 10/17 Supervisão de casos com Rose Miyahara
- z. 10/17 Supervisão de Gestão com Leila Pelegrini
- aa. 11/17 Supervisão de casos com Rose Miyahara
- bb. 11/17 Supervisão de Gestão com Leila Pelegrini

5) Organização e/ou participação em:

- a. Palestra CCA Broto Cidadão referente prevenção a violência
- b. Palestra TEIA Campo Grande – Violência e suas consequências
- c. Palestra DRE – Prevenção a Violência nas Escolas
- d. Palestras nas escolas municipais do território de prevenção a violência a partir de sensibilização em 18/05, realizadas ao longo dos meses de maio, junho e julho
 - Dna. Chiquinha Rodrigues
 - Ministro Calógeras
 - Bernardo O'Higgins
 - Conde Pereira Carneiro
 - Prof. João De Souza Ferraz
 - Laerte Ramos De Carvalho
 - Antenor Nascentes
 - Dr Antonio Carlos De Abreu Sodré
 - João Gualberto Do Amaral Carvalho
 - Des. Joaquim Cândido Azevedo Marques
 - Linneu Prestes
 - Carlos De Andrade Rizzini
 - Emebs Anne Sullivan
- e. Palestra – Violência e suas faces na relação com o cotidiano dos serviços e equipamentos de atendimentos – TEIA Campo Grande



5. SPVV - JARDIM SÃO LUIS

1) Participação nos seguintes encontros:

- a. Fórum da Assistência Social- Central/mensalmente
- b. Fórum da Assistência Social- Sul
- c. Fórum da Educação
- d. Fórum da Criança e Adolescente
- e. Reunião da Rede Intersetorial de M´Boi Mirim
- f. Reunião trimestral de gerentes da Proteção especial de M´Boi Mirim
- g. Construção participativa do Plano Decenal Municipal de Assistência Social de São Paulo- M´boi Mirim
- h. Comissão Municipal de Enfrentamento a Violência Abuso e Exploração sexual contra crianças e adolescentes CMESCA
- i. Pré-Conferencia Regional –M´Boi Mirim
- j. XII Conferencia Municipal da Assistência Social
- k. Reunião sobre normatização dos Serviços de Proteção Social à Crianças e Adolescentes Vítimas de Violências (SPVV).
- l. I Festival do Capão Redondo
- m. Aprimoramento para Implantação da linha de cuidado para atenção integral à saúde da pessoa em situação de violência

2) Diferentes tipos de atividades e atendimentos oferecidos durante o ano

- a. 10 oficinas socioeducativas de lazer/arte e cultura;
- b. 2 festas socioeducativas com as famílias;
- c. 17 Grupos socioeducativos com crianças, adolescentes e adultos;
- d. 8 grupos com adolescentes;
- e. 8 grupos com responsáveis mulheres;
- f. 34 atendimentos em grupos familiares com responsáveis;
- g. 21 atendimentos em grupos familiares com crianças/adolescentes;
- h. 54 atendimentos familiares com crianças /adolescentes e seus responsáveis;
- i. 459 atendimentos individuais com crianças e adolescentes;
- j. 474 atendimentos individuais com pais e responsáveis;
- k. 86 discussões de casos com rede;
- l. 207 discussões internas de casos;
- m. 132 visitas domiciliares/atendimentos *in locu* ao longo do ano;
- n. 79 famílias foram referenciadas neste ano
- o. 97 famílias foram desligadas do serviço;
- p. 38 supervisões internas.

3) Palestras e oficinas com profissionais, estudantes e sociedade civil

- a. Apresentação na Unidade Básica de Saúde Parque Figueira Grande - Núcleo de Prevenção à Violência;



- b. Apresentação na Unidade Básica de Saúde Jardim Thomas- Núcleo de Prevenção à Violência;
- c. Roda de conversa alunos de Administração Pública Fundação Getúlio Vargas;
- d. Encontro reflexivo: LGBT quais políticas temos hoje?;
- e. Encontro reflexivo: Racismo na infância e adolescência;
- f. Encontro reflexivo: Sexualidade na adolescência: um Direito a ser preservado;
- g. Encontro reflexivo: Construção do Estatuto da Criança e do Adolescente no território;
- h. Seminário de Violência de Gênero na (re) construção social: Violência Contra Mulher;

4) Capacitações que a equipe participou:

- a. Workshop sobre Gênero e sexualidade;
- b. Workshop sobre Gênero;
- c. Semana Paulo Freire;
- d. Roda de Conversa “Á História da Violência contra a mulher;”
- e. Utilização de Interpretação do desenho Infantil;
- f. Instrumentalização Social contra estigmas e preconceitos;
- g. Desafios contemporâneos no Direito Infante Juvenil, participação, responsabilidade e Garantia;
- h. Conceitos e manejos para atendimento a família de crianças e adolescentes em situação de risco;
- i. O olhar étnico-racial e de gênero para os fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do Serviço Social;
- j. Gestão de Projetos 1- Como trabalhar com projetos?;
- k. Oficina de Educação Ambiental;
- l. Oficina de relações étnicos raciais;
- m. Oficina de Empreendedorismo;
- n. Fórum de Enfrentamento a violência “ Eu tenho Voz”
- o. VII Fórum Social VII -o Papel do Educador
- p. Formações para Educadores Sociais
- q. Atendimento ao autor de violência Sexual



6. NPJ – M'BOI MIRIM

1) Participação nos encontros do:

- a. Fórum da Assistência Social (FAS Regional – M'Boi Mirim);
- b. Fórum da Educação DRE Campo Limpo - M'Boi Mirim;
- c. Fórum da Criança e do Adolescente de M'Boi Mirim;
- d. Fórum em Defesa da Vida;
- e. Fórum de Saúde Mental da Supervisão Técnica de Saúde de M'Boi Mirim;
- f. Reunião da Rede Intersetorial de M'Boi Mirim;
- g. Reunião trimestral com os gerentes da Proteção Especial e CREAS M'Boi Mirim;
- h. Conferência Regional da Assistência Social (M'Boi Mirim);
- i. Reunião de normatização dos serviços NPJ de São Paulo;

2) Diferentes tipos de atividades e atendimentos oferecidos:

- a. 63 Atendimentos individuais com crianças e adolescentes;
- b. 535 Atendimentos individuais com adultos e/ou responsáveis;
- c. 190 Atendimentos familiares;
- d. 216 Atendimentos de orientação jurídica;
- e. 237 Visitas Domiciliares;
- f. 1108 Ações de articulação com a rede;
- g. 561 Discussões de casos na equipe e com os serviços da rede;
- h. 94 Encaminhamentos de pessoas em situação de rua para Centro de Acolhida;
- i. 19 Reuniões de equipe;
- j. Visitas institucionais aos serviços: Fábrica de Cultura do Jd. São Luís, CEU Casa Blanca, SPVV Jd. Ângela, CDCM Casa Sofia, MSE Ângela I;
- k. Grupo de Orientação Jurídica com usuários no SASF São Luís I – setembro de 2017;
- l. Grupo de reflexão com usuários sobre Defesa de Direitos e o Cuidado de Idosos e Pessoas com Deficiência no SASF São Luís I – outubro de 2017;
- m. Grupo de reflexão com usuários sobre Racismo no SASF Ângela IV – novembro de 2017;
- n. Reunião SMADS para conhecimento do serviço NPJ no CREAS M'Boi Mirim – fevereiro de 2017;
- o. Reunião de alinhamento do trabalho com o SEAS Campo Limpo/M'Boi Mirim – Modalidade II – maio de 2017
- p. Reunião de alinhamento do trabalho dos serviços da PSE/CREAS com os Conselhos Tutelares de Jd. Ângela e Jd. São Luís;
- q. Reuniões com as equipes dos serviços SASFs do território para construção do projeto de articulação;
- r. No ano, recebemos 625 casos novos para atendimento.
- s. Foram desligados, por motivos diferentes, 579 casos.

3) Capacitações e workshops para a equipe:

- a. Parada técnica com todas as equipes do IHF sobre indicadores de resultados do trabalho – 27 de janeiro de 2017;



- b. Workshop sobre Gênero e Sexualidade, realizado por Dennys Knowles – fevereiro de 2017;
- c. Workshop sobre Justiça Restaurativa, realizado pelo Margens Clínicas – fevereiro de 2017;
- d. Supervisões de casos intequipes IHF com Rosemary Miyahara – de fevereiro a dezembro de 2017 (encontros mensais);
- e. Workshop sobre Cartografia Social, realizado pelo Margens Clínicas – março de 2017;
- f. Parada técnica com todas as equipes do IHF sobre Sexualidade Adolescente – workshop realizado pela psicóloga Elânia do SPVV São Luís – março de 2017;
- g. Apresentação do Programa Recomeço Família no CREAS M´Boi Mirim – março de 2017
- h. Curso Acolhimento nos Serviços Socioassistenciais, realizado pela FAPCOM - março a maio de 2017;
- i. Curso Reflexões sobre Racismo e Saúde Mental, realizado pela UNIFESP – maio 2017;
- j. Oficina 18 de Maio – Combate à violência e exploração sexual infantil – realizado pelos SPVVs Jd. São Luís e Jd. Ângela – maio de 2017;
- k. Seminário Envelhecimento: Desafios e Propostas Interssetoriais ao Idoso realizado pela Rede Intersetorial de Campo Limpo - maio 2017;
- l. Curso do sistema SIS/CR (informatização de prontuários) realizado pela SMADS – maio e junho 2017;
- m. Parada técnica com todas as equipes do IHF sobre Gênero e a Construção das Masculinidades – workshop realizado pelo assistente social Rafael do NPJ - 23 de junho;
- n. Encontro Reflexivo: LGBT quais políticas temos hoje? realizado pelo SPVV São Luís – julho de 2017;
- o. Encontro Reflexivo: Sexualidade na adolescência: um direito a ser preservado, realizado pelo SPVV São Luís – julho de 2017;
- p. Encontro SPVVs/CDCMs/CRM/CREAS/NPJs e Vara de Violência Doméstica da zona sul para discussão sobre a intersecção da violência contra mulher e contra crianças e adolescentes – julho de 2017;
- q. Seminário Prostituição e Garantia de Direitos, realizado pelo Projeto Antônia – agosto de 2017;
- r. Supervisão da equipe com Andrea Arruda – agosto a novembro de 2017;
- s. Palestra da Série Dialogando da Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social (SEADS) sobre Referência e contrarreferência nas proteções sociais básica e especial – setembro de 2017;
- t. Formação sobre Assistência Social e Idosos, realizado no CREAS M´Boi Mirim com as coordenadoras de políticas para idosos da SMADS – setembro de 2017;
- u. Encontros de discussão de temas para a integração dos novos profissionais no NPJ – outubro de 2017
- v. Formação sobre Marco Regulatório, realizado pela SAS M´Boi Mirim – outubro de 2017;
- w. Supervisões com gerentes das unidades com Rosemary Miyahara – novembro de 2017;
- x. Oficina sobre Trabalho com Famílias, realizada pela DRADS Capital (Diretoria Regional de Assistência e Desenvolvimento Social) em parceria com o SENAC – dezembro de 2017;
- y. Reuniões de supervisão do serviço com coordenação CREAS – janeiro a dezembro de 2017;



4) Organização e/ou participação em eventos:

- a. Projeto Discutindo Gênero com a Rede Intersetorial – encontro com os profissionais da equipe do SEAS Modalidade IV (abril de 2017) com os profissionais da equipe do MSE Ângela II (junho de 2017) e com os professores da DRE (Diretoria Regional de Ensino) Campo Limpo/M´Boi Mirim (outubro de 2017);
- b. Palestra sobre Gênero e a Construção das Masculinidades na Reunião da Rede Intersetorial de M´Boi Mirim – março de 2017;
- c. Apresentação sobre Atendimento do NPJ ao Idoso na Reunião de Rede Intersetorial de M´Boi Mirim – maio de 2017;
- d. Palestra sobre a Política de Assistência Social na Cidade de São Paulo para estudantes de psicologia da PUC – maio de 2017;
- e. Seminário Violência de Gênero na (Re)construção social – setembro de 2017;
- f. Apresentação do serviço em reunião do NAAPA – Núcleo de Apoio e Acompanhamento para Aprendizagem da DRE Campo Limpo/M´Boi Mirim – outubro de 2017;
- g. Participação no evento “Dia D” realizado pelo SASF São Luís I com a apresentação sobre a orientação jurídica do NPJ – novembro de 2017;



7. CRM - MARIA DE LOURDES RODRIGUES

1) Participação nos seguintes encontros:

- a. Reunião da Rede Intersetorial de M'Boi Mirim/mensalmente;
- b. Fórum de Política Para Mulheres/ mensalmente;
- c. Reunião de Coordenação SMDHC/mensalmente;
- d. Reunião de Coordenação IHF /mensalmente;
- e. Fórum da Igualdade Racial SMDHC;
- f. Ciclo de Conferência da Defensoria Pública;
- g. Reunião da Rede Sul 1/mensalmente;
- h. Reunião da Rede Sul 2/mensalmente;
- i. Reunião sobre normatização dos instrumentais utilizados nos CRMs.;
- j. I Festival do Capão Redondo;
- k. Cerimônia de Abertura do Outubro Rosa;
- l. Cerimônia de Abertura da campanha "16 dias de ativismo";

2) Diferentes tipos de atividades e atendimentos oferecidos durante o ano.

- a. 6 oficinas socioeducativas de desenvolvimento corporal/artes e geração de renda;
- b. 24 encontros do grupo de qualidade de vida - corpo e movimento
- c. 13 eventos internos em datas comemorativas para as mulheres;
- d. 3 palestras internas sobre empreendedorismo/geração de renda e autonomia financeira;
- e. 11 visitas aos equipamentos da Rede de proteção da mulher vítima de violência para maior articulação entre os serviços;
- f. 1.113 atendimentos individuais com mulheres;
- g. 23 discussões de casos com rede de proteção e garantia de direitos;
- h. 32 discussões internas de casos;
- i. 68 desligamentos do serviço;
- j. 3 supervisões internas;
- k. 1.116 mulheres nas oficinas, palestras e eventos realizados;
- l. 96 encaminhamentos de mulheres recebidos pela rede;
- m. 136 novas mulheres cadastradas;
- n. 31 reuniões em equipe;

3) Palestras e oficinas com profissionais, estudantes e sociedade civil.

- a. Apresentação no CAE – Ermelino de Matarazzo - sobre o empoderamento por meio da autonomia econômica de mulheres em situação de abrigamento.
- b. Apresentação no CAE – Ermelino de Matarazzo - As mulheres no mercado de trabalho.
- c. Apresentação na Unidade Básica de Saúde Jardim Valquíria, sobre o Enfrentamento da violência contra mulher;
- d. Apresentação no SASF Capão Redondo I – “Violência Doméstica”.
- e. Apresentação no NCI Vida Ativa – “Violência Doméstica e consequências”.
- f. Panfletagem no metrô – Marcha Mundial de Mulheres e CRM



- g. Apresentação na Empresa Transkuba na SIPAT- Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – “Assédio nos transportes e violência contra Mulher”.
- h. Roda de conversa com alunos da Escola Estadual Carolina Cintra – “Violência Doméstica” no mês de maio;
- i. Roda de conversa com alunos da Escola Estadual Carolina Cintra – durante uma semana – “Violência Doméstica e Identidade de Gênero” no mês de setembro;
- j. Apresentação na Diretoria de Ensino Sul 2 – “As diversas faces da violência contra Mulher”;
- k. Apresentação do projeto de pesquisa – “Mulheres de Periferia Fazendo Política” – CDHEP.

4) Capacitações que a equipe participou:

- a. Capacitação Time do Emprego;
- b. Curso Lei Maria da Penha – “online pelo site do Senado”
- c. Curso Lei Maria da Penha pela SMDHC
- d. Palestra “Enfrentamento da violência, Promoção de discussões;
- e. Palestra “Violência Doméstica e seus desdobramentos”;
- f. Parada Técnica Institucional;
- g. Roda de Conversa “Á História da Violência contra a mulher”;
- h. Roda de conversa com o CRAVI;
- i. Técnicas de Artes Visuais, fortalecimento da mulher que cuida de mulheres vítimas de violência;
- j. Workshop sobre Gênero.



Andrea Kathleen Goldsmith Killing

SPVV – Capão Redondo

Bruna Ferreira de Souza Pinheiro

NPJ – M'Boi Mirim

Cinthia Carvalho

SPVV – Santo Amaro

Juliana Cardoso de Lima

SPVV – Jardim São Luis

Lucélia da Silva Ferreira

CRM - Maria de Lourdes Rodrigues

São Paulo

Janeiro de 2018